



LULA RAFAEL WELLINGTON

Plano de Governo - Síntese

PT, PC DO B, PV, MDB, PSD, PSB, PROS, SOLIDARIEDADE E AGIR

PT, PC DO B, PV, MDB, PSD, PSB, PROS, SOLIDARIEDADE E AGIR

PIAUÍ, JULHO DE 2022

Objetivo Geral

Promover no Estado do Piauí um Desenvolvimento democrático, inclusivo e transformador, com redução das desigualdades sociais, pautado na geração de trabalho, emprego e renda **(com a criação de 80.000 novas oportunidades de trabalho nos 4 anos de governo)**, e na melhoria da qualidade dos serviços públicos, por meio de uma gestão eficiente, tecnológica/digital, transparente, sustentável, com ampla participação social e respeito aos direitos humanos.



Eixos Estratégicos



Geração de **TRABALHO,**
EMPREGO e **RENDA**



Melhoria da **QUALIDADE**
dos Serviços Públicos



Eixos Transversais

(todas as áreas)



Afirmação de Direitos



Meio Ambiente e
Sustentabilidade



Transformação Digital



Participação Social e
Comunicação



Planejamento e
Gestão Eficiente



Geração de Trabalho, Emprego e Renda

Áreas e Ações Prioritárias



Micro e pequenos empreendedores urbanos



Infraestrutura e logística



Agronegócio, Energia e Mineração



Agricultura familiar e cadeias produtivas



Tecnologia e Inovação



Turismo



Desenvolvimento Econômico (Indústria e Comércio)



Micro e Pequenos Empreendedores Urbanos



Aumentar a oferta de crédito via Agência Piauí Fomento, transformando-a em Banco Digital, e ampliando parcerias com Bancos Públicos.



Fortalecer a Assistência Técnica e Tecnológica para Aprimoramento de Pequenos Negócios.



Agricultura Familiar e Cadeias Produtivas



★ Ampliar os investimentos nos programas de comercialização e agregação de valor aos produtos da agricultura familiar.

★ Ampliar os investimentos em tecnologia (tratores, implementos agrícolas, kits de irrigação, sementes, sistemas de abastecimento de água, etc.), melhorando a produtividade da agricultura familiar.

★ Implantar uma rede de assistência técnica aos produtores, inclusive na modalidade virtual, em parceria com as prefeituras municipais.

★ Fortalecer as cadeias produtivas prioritárias do Piauí (Mel, Caju, Ovinocaprinos, Peixes, Frutas, Bovinos, Aves, Grãos, etc.).



Desenvolvimento Econômico (Indústria e Comércio)



Implantar Parques Empresariais e Tecnológicos Descentralizados.



Criar o Programa de Atração de Empreendimentos Âncoras, com incentivos e subvenções.



Infraestrutura e Logística



- ★ Concluir a Rodovia Transcerrados e as Rodovias Transversais dos Cerrados Piauienses, com integração à Ferrovia Transnordestina.
- ★ Concluir e viabilizar a concessão do Porto de Luís Correia.

- ★ Iniciar estudos para o processo de implantação e concessão da Ferrovia do Norte Piauiense: Grande Teresina - Grande Parnaíba (apoio do Governo Federal), com base no novo Marco Legal das Ferrovias.



Tecnologia e Inovação



★ Melhorar o ambiente de negócios com a ampliação do Programa Piauí Digital.

★ Implantar distritos tecnológicos descentralizados (ecossistemas de inovação).

★ Lançar editais regulares para investimentos em startups.



Agronegócio, Energia e Mineração



★ Aprimorar o Programa de Incentivos, Ambiente de Negócios e Suporte de Infraestrutura (serviços de energia e abastecimento de água, obras estruturantes, logística, etc.) para atração de Empreendimentos do Agronegócio, Energia e Mineração.

★ Fortalecer o programa de regularização fundiária.



Turismo



★ Identificar e implantar projetos estruturantes para alavancar o crescimento turístico do estado.

★ Atualizar o plano estadual de Turismo, criar o observatório de inteligência turística e elaborar e executar plano de marketing para o turismo piauiense.

★ Ampliar linhas de crédito específicas destinadas aos empreendimentos turísticos e promover capacitação dos agentes da cadeia turística.



Melhoria da Qualidade dos Serviços Públicos

Áreas e Ações Prioritárias



Educação



Assistência Social



Esportes e Lazer



Saúde



Cultura



Trânsito



Segurança Pública e Justiça



Habitação, Mobilidade Urbana e Saneamento



Educação



★ Dobrar o número de escolas estaduais em tempo integral (100 novas escolas).

★ Ampliar (dobrar o número de matrículas) e aprimorar a educação profissional e tecnológica incluindo a educação do campo e a EJATEC, com qualificação de jovens e adultos para o mercado de trabalho.

★ Ampliar a oferta de cursos da UESPI e UAPI sintonizados com as demandas regionais de mercado, aprimorando sua infraestrutura.



Saúde



- ★ Implantar os serviços integrados de regulação do acesso a procedimentos ambulatoriais especializados, leitos hospitalares e centros de distribuição de insumos.
- ★ Implantar a Telemedicina para especialidades e diagnósticos em todos os territórios de desenvolvimento.
- ★ Implantar as novas Maternidades de Picos, Floriano e Bom Jesus e concluir o novo Hospital Regional de Picos.



Segurança Pública e Justiça



- ★ Aumentar significativamente o efetivo das forças de segurança pública do estado (4.000 novos policiais nos 4 anos de governo).
- ★ Implantar centros de convivência e promoção da paz em regiões com maiores índices de violência e fortalecer a Polícia Comunitária.
- ★ Modernizar e aperfeiçoar a infraestrutura das unidades de segurança e defesa civil, os processos de gestão, a inteligência das Polícias Militar, Civil e Penal, e as operações, com a utilização de equipamentos e sistemas de tecnologia.



Assistência Social



- ★ Coordenar o funcionamento das redes municipais de assistência social.
- ★ Ampliar parcerias com entidades do terceiro setor que atuem na área de Assistência Social, fortalecendo o Sistema Estadual de Incentivo à Inclusão e Promoção Social (SEIPS).
- ★ Fortalecer o apoio às entidades responsáveis pela assistência aos usuários de substâncias psicoativas, especialmente Comunidades Terapêuticas, e garantir a articulação e a integração das intervenções para tratamento, recuperação e reinserção social dos beneficiários de seus serviços.



Habitação, Mobilidade Urbana e Saneamento



★ Garantir todas as contrapartidas financeiras, fundiárias e administrativas para ampla adesão aos editais dos projetos federais de construção de casas populares.

★ Apoiar e estimular o processo de concessão dos serviços de saneamento e tratamento de resíduos sólidos de forma regionalizada.

★ Garantir o mínimo de 75% de pavimentação poliédrica ou asfáltica nas zonas urbanas atuais dos 224 municípios do Piauí.



Cultura



★ Implantar polos de cultura em todos os territórios de desenvolvimento.

★ Aprimorar o Sistema Estadual de Cultura - SIEC.



Esportes e Lazer



★ Implantar o Sistema Estadual de incentivo ao esporte, semelhante ao SIEC.

★ Requalificar as instalações esportivas, em especial o Estádio Albertão, e construir mais equipamentos esportivos nos municípios piauienses.



Trânsito



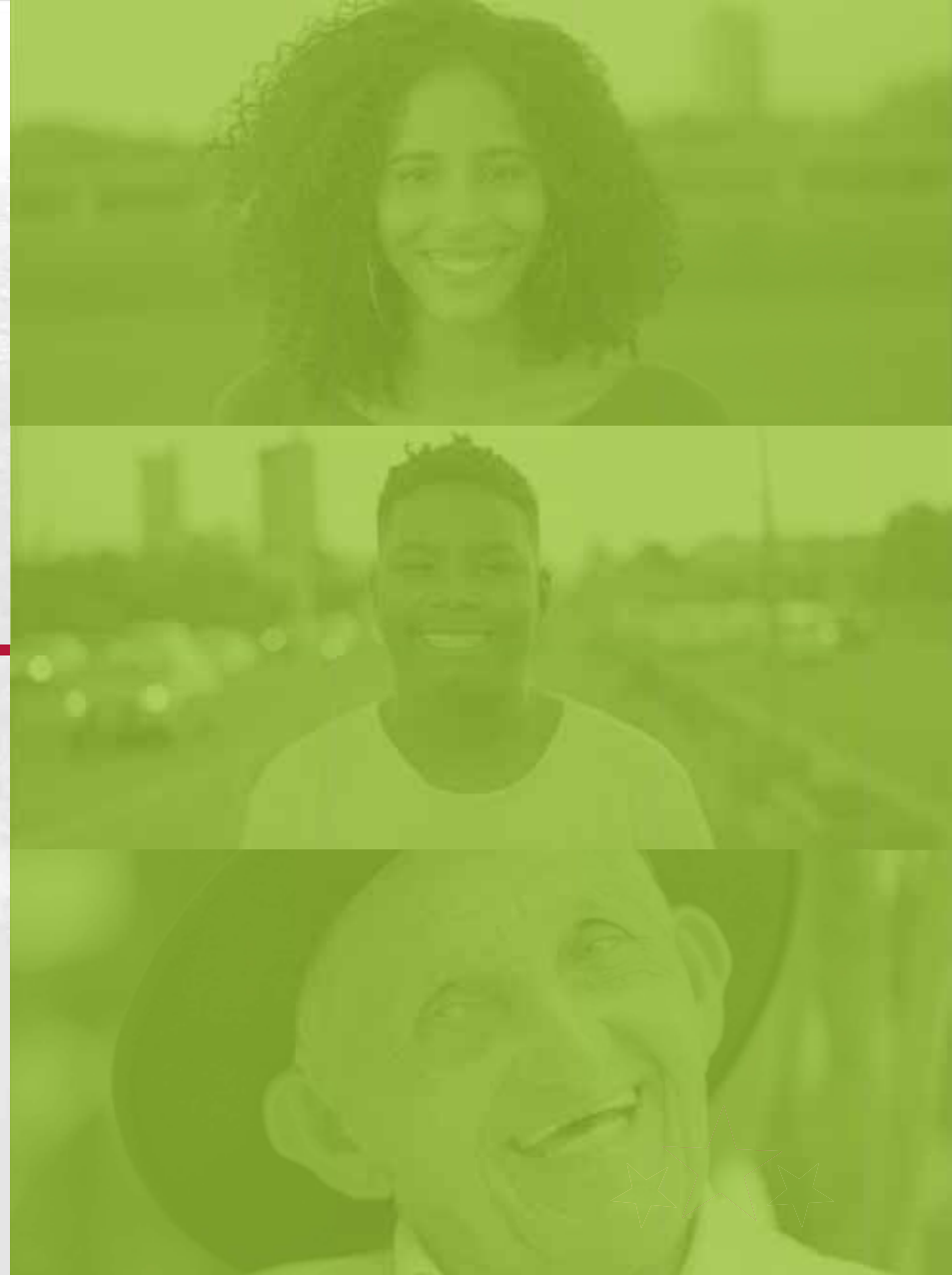
★ Ampliar, em parceria com os órgãos estaduais e municipais competentes, as ações de educação de trânsito, em especial nas escolas.

★ Promover a digitalização integral dos sistemas e serviços do DETRAN, garantindo a segurança dos dados, e melhorar o atendimento ao público.



Eixos Transversais

Ações Prioritárias



Afirmação de Direitos



Pacto Pelas Crianças

Criar e implementar programa integrado de ações para proteção e desenvolvimento das crianças do Piauí.



Implantar programas de prevenção à violência contra o idoso e equipes especializadas para o atendimento às pessoas idosas vítimas de violência.



Estruturar a Casa da Juventude Piauiense - CAJUPI em Teresina e apoiar a criação de CAJUPIs nos municípios.



Afirmação de Direitos



- ★ Fortalecer a política de enfrentamento à violência contra a mulher, inclusive com a instalação de mais delegacias especializadas (DEAMs), e ampliar o Programa Fomento Mulher.
- ★ Implementar ações para enfrentamento da violência e promoção de direitos humanos da comunidade LGBTQIA+.
- ★ Implementar políticas públicas com foco na prevenção da violência e enfrentamento ao racismo institucional, e as condições necessárias para a efetivação da Lei 10.639/2003 (ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira) nas escolas estaduais.
- ★ Fortalecer a Rede Estadual de Reabilitação Danielle Dias nas regiões de saúde do estado.



Meio Ambiente e Sustentabilidade



★ Combater o desmatamento ilegal e recuperar as áreas degradadas, com meta anual de plantio de árvores.

★ Criar a Coordenação estadual de proteção e defesa dos animais.



Transformação Digital



★ Implantar o Governo Digital, com base nas melhores experiências nacionais e internacionais.

★ Integrar o Governo Digital ao ecossistema de inovação que será desenvolvido nos distritos tecnológicos.



Participação Social e Comunicação

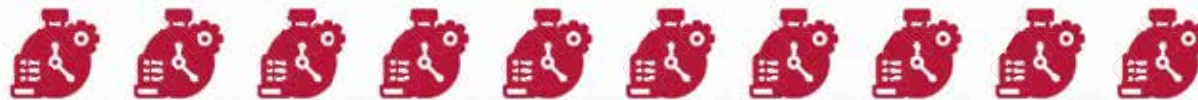


★ Fortalecer a participação popular e o controle social das políticas públicas em todas as áreas, por meio de fóruns, conselhos, câmaras e observatórios.

★ Fortalecer a participação do cidadão na construção de políticas públicas por meio de canais digitais.



Planejamento e Gestão Eficiente



★ Valorizar a carreira dos servidores públicos estaduais de todas as áreas.

★ Ampliar a adoção de princípios de Políticas Públicas baseadas em evidências e estabelecer metas específicas em cada área conforme indicadores e rankings de relevância nacional e internacional.



PLANO DE GOVERNO

PT, PC do B, PV, MDB, PSD, PSB, PROS, Solidariedade e Agir
PIAUÍ, JULHO DE 2022

 **VAMOS JUNTOS** 
PELO PIAUÍ E PELO BRASIL





SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
INTRODUÇÃO	5
O processo de construção participativa do nosso programa de governo	8
O Piauí em desenvolvimento	9
1 OBJETIVOS	13
1.1 Objetivo geral	13
1.2 Objetivos específicos	13
2 EIXOS ESTRATÉGICOS	14
2.1 Geração de trabalho, emprego e renda	14
2.1.1 Micro e pequenos empreendedores	14
2.1.2 Agricultura familiar e cadeias produtivas	15
2.1.3 Desenvolvimento econômico (Indústria e Comércio)	15
2.1.4 Infraestrutura, logística e estratégias para atração de investimentos	16
2.1.5 Tecnologia e inovação	17
2.1.6 Agronegócio, Energia e Mineração	18
2.1.7 Turismo	19
2.2 Melhoria da Qualidade dos serviços públicos	20
2.2.1 Educação	21
2.2.2 Saúde	22
2.2.3 Segurança Pública e Justiça	23
2.2.4 Assistência social	24
2.2.5 Habitação, Mobilidade urbana e saneamento	25
2.2.6 Cultura	25
2.2.7 Esportes e lazer	26
2.2.8 Trânsito	26
3 EIXOS TRANSVERSAIS	27
3.1 Afirmação de Direitos	27
3.1.1 Direitos Humanos	27
3.1.2 Crianças	28
3.1.3 Juventude	28
3.1.4 Idoso	28
3.1.5 Políticas públicas para as mulheres	29
3.1.6 Pessoas com deficiência	29
3.1.7 Igualdade racial	30
3.1.8 LGBTQIA+	30
3.2 Meio ambiente e sustentabilidade	31
3.3 Transformação e acesso digital	32
3.4 Participação social e comunicação	33
3.5 Planejamento e Gestão Eficiente	33
CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
COLABORADORES	36



APRESENTAÇÃO

Em várias regiões piauienses é comum as pessoas serem identificadas por meio dos seus pais ou da sua origem. É uma forma de nos tornarmos inseparáveis das nossas raízes. Ao me apresentar, eu resgato essa tradição para dizer que sou o Rafael de Nazareno Fonteles e o Rafael da Nereida, meus queridos pais, minhas primeiras inspirações e referências. Também me orgulho de ser reconhecido como Rafael do Lula, do Wellington Dias, da Regina Sousa, do Partido dos Trabalhadores – que formam a minha identidade política. E ainda, com muita honra, o Rafael do Piauí – como era visto quando chegava lá fora, levando a bandeira do nosso Estado nas olimpíadas de matemática, química e física.

Trago em mim a gratidão a Deus por me conceder dons e oportunidades, que desde cedo aprendi a não desperdiçar, mas, principalmente, valorizar. Assim, procuro dar o melhor de mim, inspirado no que o professor Marcílio Flávio Rangel de Farias costumava ensinar: “Sempre busque ser o melhor. Mas não melhor que os outros, apenas o melhor de si”.

O piauiense é um povo que se destaca em tudo quanto é canto pelo conhecimento e pelo esforço. Somos referência em concursos, vestibulares e olimpíadas em todo o Brasil. Isso não é pouca coisa. É uma lição de excelência. Formar pessoas melhores faz um estado melhor. Destaco que essa transformação por meio da

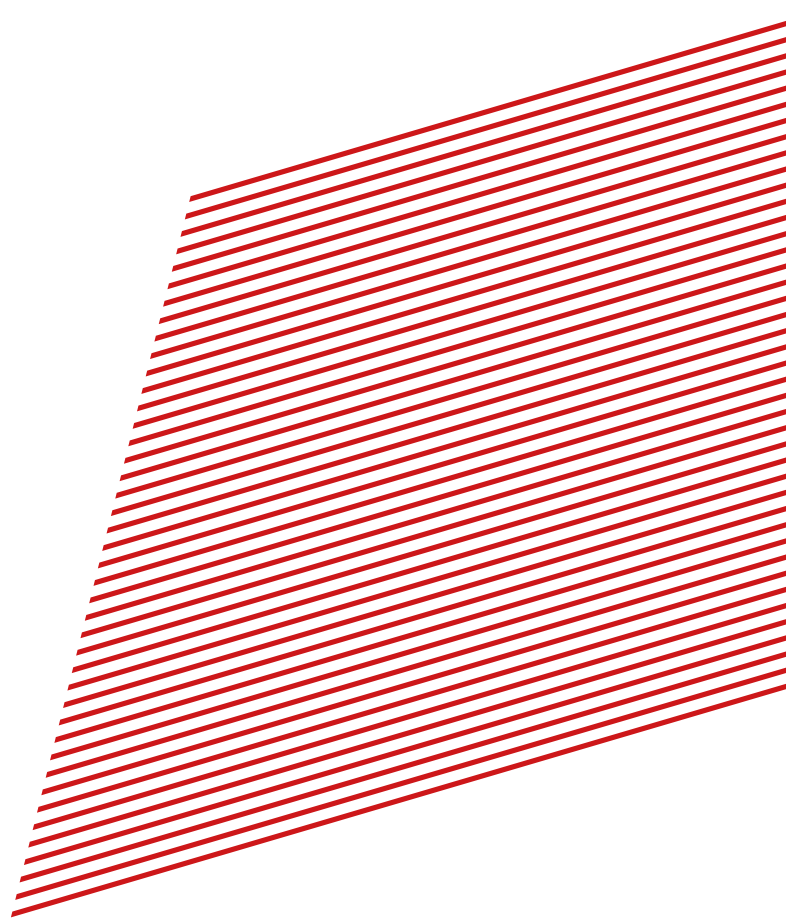
educação já está acontecendo no Piauí. Queremos acelerar ainda mais.

Durante mais de 100 anos, o Piauí foi um Estado da quarta divisão. Não tinha nem como ser rebaixado. Nos últimos vinte anos, deixamos a série D dos indicadores econômicos e sociais. Saímos do último lugar em tudo e subimos de categoria em todos os índices que refletem crescimento, qualidade de vida, inclusão, competitividade, equilíbrio.

Poderíamos citar os vários levantamentos que comprovam essa nossa trajetória ascendente nas diversas áreas, mas escolho um que é simbólico: o Piauí não tem mais nenhuma cidade no mapa da pobreza do Brasil, de acordo com estudo recente do IBGE.

Ainda temos muitos desafios a superar, sejam históricos – aqueles que se tornaram estruturais na construção da nossa sociedade - sejam conjunturais, resultados do desastre econômico e social provocado pelo atual governo federal e seus apoiadores, que atingem não só os estados, mas principalmente as pessoas, como a carestia, o aumento da violência, a perda de conquistas e direitos promovidos pelo Governo Lula. Sem falar nas novas necessidades de um mundo em transformação.

Nosso propósito é levar o Piauí para a série A dos estados brasileiros. Este plano de governo traz esse compromisso expresso na forma de propostas vindas de todos os partidos que se juntaram pelo Piauí, em torno da nossa pré-candidatura. É plural, diverso, feito a várias mãos, corações e mentes, em que as proposições técnicas não prescindem de sonhos e sentimentos. Portanto, não apenas racional, mas, sobretudo, humano. Não apenas para o Piauí, mas especialmente para os piauienses.



Agradeço a todas e todos que colaboraram na sua elaboração e, desde já, às novas contribuições que ainda receberemos da sociedade, tornando-o uma grande expressão do Piauí que queremos: um estado que segue em frente sem deixar ninguém para trás.

Agradeço, ainda, ao Partido dos Trabalhadores e a todos os partidos e líderes que formam essa ampla aliança pelo Piauí e pelo Brasil, em especial ao governador Wellington Dias, pelas oportunidades e a confiança de representar esse projeto que mudou a história da nossa terra e da nossa gente.

Citando Fernando Pessoa, “Deus quer, o homem sonha, a obra nasce”. Nós sonhamos com um Piauí grande, do tamanho das nossas capacidades e potencialidades, e com cada vez mais oportunidades para nosso povo. Se Deus quiser, e com a participação de todas e todos, vamos construir esse futuro.

Rafael Fonteles



INTRODUÇÃO

As eleições de 2022 têm uma relevância fundamental para o presente e o futuro do Piauí e do Brasil.

Especialmente do ponto de vista federal, vivemos um período de inúmeras turbulências, que decorrem de um governo desastroso, comprometido com interesses e grupos que privilegiam os mais ricos, destroem direitos e garantias para a população e, do ponto de vista econômico, tem legado um quadro de retorno da fome, inflação, perda de renda e desemprego.

Porém, o Piauí, sob a condução segura e democrática do ex-Governador Wellington Dias, desde janeiro de 2003, vive um tempo de mudanças positivas, que envolvem elementos tão distintos quanto a pacificação política do Estado, a criação de programas de investimento em áreas estratégicas como a educação, saúde e infraestrutura e, principalmente, os benefícios relacionados ao fato de que população

mais pobre e vulnerável do Piauí sempre está como foco e objetivo de todas as políticas públicas implantadas.

Quando analisamos os últimos quatro anos, de 2019 para cá, percebemos mais claramente que os desafios de governar do Piauí se tornaram ainda mais profundos, em face das crises econômica e sanitária e do clima de tensão institucional permanente, além das agressões sistemáticas ao nosso federalismo.

Se superamos e estamos vencendo até aqui o grande desafio de mudar o Piauí, vemos agora com preocupação, mas também com entusiasmo, o que espera o Brasil e o Piauí no próximo quadriênio 2023-2026, pois além das crises já citadas, no mundo ainda experimentamos movimentos profundos de mudança na tecnologia, no clima e os impactos mais recentes da Covid e da Guerra da Ucrânia.

A candidatura nacional de Lula e Alckmin traz este entusiasmo, pela união de trajetórias políticas marcadas pelo compromisso com o desenvolvimento, a

democracia e a criação de oportunidades para todas as pessoas.

E é neste contexto que surge a pré-candidatura de Rafael Fonteles, um candidato jovem com experiência administrativa relevante, trajetória firme e, principalmente, raízes políticas sólidas, em que se destacam valores claros em favor da redução das desigualdades, da ciência, inovação e do respeito aos direitos humanos.

Tempos de turbulência exigem que escolhamos nossos líderes com sabedoria e, novamente, o ex-Governador Wellington Dias mostra seu compromisso inequívoco com o Piauí.

A pré-candidatura de Rafael Fonteles reúne experiência, juventude e a convicção de que o legado construído nas duas últimas décadas permanecerá como bússola das ações, mas também, que as mudanças exigidas pelas novas circunstâncias do Brasil e do mundo serão concretizadas em benefício daqueles que mais precisam.

Com este espírito de ajustar-se aos desafios dos novos tempos, mantendo as conquistas que nos trouxeram até aqui, foi construída a proposta de programa de governo de Rafael Fonteles e do time do povo, baseada em uma metodologia que envolveu centenas de representantes do povo, dos partidos políticos que compõem a aliança majoritária, da sociedade civil, de dirigentes, gestores e diversos especialistas que contribuíram voluntariamente, enquanto cidadãos e cidadãs, para oferecer soluções viáveis, alinhadas às necessidades da população e ao propósito de unir desenvolvimento e justiça social. Nossos agradecimentos a todos e todas que contribuíram.

Entendemos que essa via democrática, embora mais trabalhosa, representa o processo que conduz melhor às inovações, à criatividade e às políticas públicas

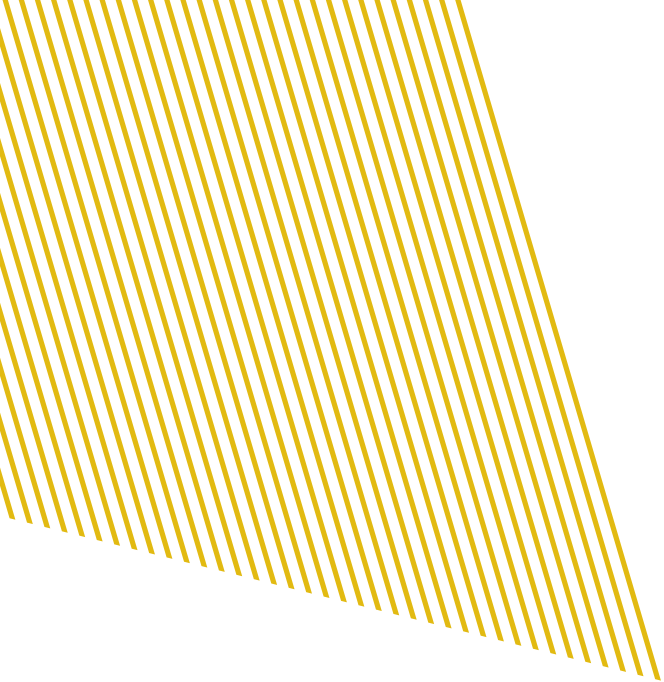
de acordo com as reais necessidades da população. De fato, as contribuições dos diversos setores da sociedade aumentaram a nossa clareza sobre o que devemos combater e o que devemos promover e realizar.

Assim, as propostas aqui delineadas têm como propósito combater a pobreza econômica, social e política, e promover com mais celeridade e qualidade o desenvolvimento e o bem-estar social para todas e todos. E isto se dará, muito especialmente através de programas, projetos e ações cujo objetivo será o de alcançar a meta de criação, nos próximos quatro anos de governo, de 80.000 (oitenta mil) novas oportunidades de trabalho aos piauienses.

Não se constrói a paz na injustiça! Não se desativa a cultura do ódio com intolerância, mentira, preconceito e violência. O desenvolvimento com justiça social só pode ser construído em uma cultura de paz, reduzindo as desigualdades e cuidando bem de todas as pessoas, principalmente das que mais precisam.

O futuro governo de Rafael Fonteles/Themístocles Filho terá olhar estratégico voltado para uma sociedade justa e pacífica, ao mesmo tempo próspera, participativa e consciente dos seus direitos e deveres. Queremos governar investindo nas oportunidades e capacidades de nosso povo. Queremos um Piauí desenvolvido para todas e todos!

Nosso governo buscará desconstruir as forças do atraso e das injustiças e promover as forças que constroem o bem comum, com participação popular, políticas claras de melhoria da qualidade dos serviços públicos, com destaque para a educação de nossa juventude, através da ampliação do ensino integral e profissionalizante; compromisso vigoroso com a governança



digital, sustentabilidade ambiental e energias renováveis; respeito aos direitos humanos e, mais do que tudo, com ações, projetos e programas comprometidos com a visão da geração de trabalho, emprego e renda, e a modernização e aprimoramento da infraestrutura e do ambiente de empreendimentos e negócios.

Como governo de característica popular, na administração Rafael Fonteles a meta é promover o desenvolvimento de todo o potencial de nosso povo. E queremos iniciar pelos compromissos do Pacto pelas Crianças, que são o futuro de nossa gente e que, diante dos desafios que se impõem pelos efeitos da mudança tecnológica, especialmente na transformação do mercado de trabalho nas próximas décadas, precisarão, agora mais do que em qualquer outro tempo, de atenção especial, pois não existe estado desenvolvido sem povo desenvolvido. É o povo desenvolvido que qualifica o estado desenvolvido! Por isso que, em nosso governo, o desenvolvimento de nosso povo está em primeiro lugar! É o Piauí do progresso, do desenvolvimento e da justiça social.

A atual gestão do Estado, da qual temos orgulho de ter participado nos últimos 7 anos, organizou suas finanças

e desencadeou um acelerado conjunto de obras, educacionais, sociais, culturais, econômicas e de infraestrutura, através do Pró Piauí, projeto que tivemos a honra de coordenar. E, como dissemos, fizemos isso numa conjuntura nacional de crise sanitária, elevada inflação e crise política, inclusive com ameaças de golpe de Estado, bem como enfrentando o descaso e até a oposição do governo federal ao governo do Piauí.

Se pudemos desenvolver o nosso Estado, que hoje é um canteiro de obras, mesmo com a oposição do governo federal, imagine com a parceria do presidente Lula! Trabalhando juntos, poderemos e faremos muito mais pelo nosso povo, e com o povo participando!

Vamos priorizar os investimentos em mais emprego e renda, seja nas periferias e regiões urbanas, seja no campo, e priorizaremos mais qualidade dos serviços e das políticas públicas e sociais.

Somos filhos do Piauí, conhecemos todas as cidades de nosso estado e acreditamos no povo piauiense. Temos conversado diretamente com nossa população mais vulnerável e ouvido com atenção suas demandas, recebido os agradecimentos e compartilhado todas as experiências inesquecíveis. Mais do que nunca nos sentimos motivados e preparados para transformar essa parceria com o povo em práticas inovadoras, capazes de trazer mais progresso e mais justiça social à nossa terra querida. Acreditamos no trabalho coletivo e somos muito gratos por participar do time do povo, com Lula, Wellington, nossos aliados e a população, que tem nos abraçado por todo o Piauí.

Convidamos você a participar do time do povo, para juntos fazermos mais e melhor pelo Piauí que queremos!

O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA

A elaboração do plano de governo de Rafael Fonteles e Themístocles Filho, atendendo à prerrogativa democrática e de alinhamento entre desenvolvimento inclusivo, inovação e justiça social, foi realizada em diversas etapas. A inicial e mais longa envolveu o trabalho de uma coordenação geral, que organizou comissões por áreas específicas, compostas por gestores, especialistas e representantes da sociedade, bem como filiados ao PT e outros partidos coligados.

As Comissões por área mantinham o equilíbrio entre a quantidade de gestores e de representantes da sociedade civil. Além disso, foi sugerido que gestores e especialistas apresentassem, em seminários virtuais, um diagnóstico de cada área, suas problemáticas, suas propostas e até três prioridades para a próxima gestão. Da mesma forma, os representantes da sociedade civil com afinidade com as respectivas áreas apresentavam seus diagnósticos, críticas, propostas e as três prioridades.

Foram formadas 21 Comissões e realizados 30 seminários. A Comissão de cada seminário escolhia o coordenador, os mediadores e os membros da relatoria. Posteriormente, as comissões de cada área, com seus relatórios, conversavam com o núcleo da Comissão Geral, encarregado da relatoria final.

As propostas foram apresentadas pelas comissões ao pré-candidato em reuniões presenciais, acompanhadas, às vezes, por membros da executiva estadual do PT. Nessas reuniões foram aprofundadas as discussões sobre as prioridades definidas,

com alguns ajustes e refinamentos de propostas.

A Comissão Geral, através de sua Comissão de Redação, após receber os relatórios ajustados das comissões por área, trabalhou na redação final e na formatação do texto a ser apresentado ao pré-candidato e, em seguida, à executiva do PT.

Findas essas discussões e consolidada a versão preliminar do Plano de Governo de Rafael Fonteles, foram realizados dois encontros com representantes dos 9 partidos aliados (PT, PC do B, PV, MDB, PSD, PSB, PROS, Rede e Solidariedade) e cada partido teve oportunidade de realizar suas discussões internas, para propor sugestões ao texto original.

Além disso, foi criada uma Comissão de Sistematização pluripartidária que consolidou essas contribuições e as submeteu à apreciação do conjunto dos partidos, em plenária cujo objetivo foi analisar e deliberar sobre inserções e modificações feitas ao texto.

Por fim, a Comissão de Sistematização redigiu o texto final, que ora se apresenta à sociedade, para que de maneira direta, possam ser feitas novas sugestões de propostas para as realizações da futura administração Rafael Fonteles.

Cabe, então, nosso mais profundo e sincero agradecimento a cada uma das mais de 600 pessoas que participaram das diversas etapas deste processo, sugerindo, expondo ideias, debatendo de maneira profunda sobre os destinos de nossa gente, de cada piauiense que quer ver este Estado como uma terra de oportunidades, que se constroem pela prioridade de nossas crianças, passando pela geração de trabalho, emprego e renda e, finalmente, através da melhoria dos serviços públicos ofertados à nossa população.



O PIAUÍ EM DESENVOLVIMENTO

Como foi destacado na seção anterior, durante a elaboração do plano de governo de Rafael Fonteles e Themístocles Filho foram realizados vários diagnósticos das diversas áreas de governo. Há inúmeros avanços que poderiam ser registrados a partir da revisão dos dados e estatísticas sobre as políticas públicas estaduais. Desde a evolução da renda, passando pelos índices de cobertura e qualidade da educação, saúde e da infraestrutura, constata-se a realidade de um processo de transformação positiva da realidade piauiense.

Ilustramos esses avanços a partir de duas estatísticas que contam, de modo muito esclarecedor, essa história recente da transformação do Piauí.

De um lado, o Estado já não possui nenhum de seus municípios entre os 50 de menor PIB per capita do país, pois, no que se refere a esta medida, houve aumento de

86% entre 2002 e 2007. De 2008 a 2013, o acréscimo foi de 89% e, finalmente, entre 2014 e 2018, o crescimento foi de 31%. Com isto, o Piauí apresentou crescimento real acumulado acima do Nordeste e do Brasil, especialmente entre os anos de 2010 a 2019.

E se ampliamos a nossa visão, trazendo para discussão o conceito de desenvolvimento humano, que afere o processo de ampliação das escolhas das pessoas para que elas tenham capacidades e oportunidades para serem aquilo que desejam ser, vemos também uma evolução positiva e de extrema significação, pois o Índice de Desenvolvimento Humano do Piauí saiu do patamar de 0,400, em 2000, para uma projeção de 0,700 no período mais recente, ou seja, de um índice baixo de desenvolvimento humano evoluímos e nos aproximamos do IDH alto.

Ambos os movimentos, que refletem a melhora das condições de vida do piauiense, não apenas sob o aspecto da renda, mas também nas dimensões da longevidade e dos anos de escolaridade, se deram a partir de 2003, quando, nunca é demais reiterar, o Estado iniciou o maior e mais longo processo de transformação econômica e social de toda a sua história.

Implantou-se um novo modelo de gestão, baseado na organização da máquina pública, gestão fiscal e participação social, para enfrentar os males decorrentes da dívida gigantesca do estado que consumia as receitas estaduais, com débitos de curto prazo, desorganização das carreiras funcionais e problemas com a Previdência. O estado não dispunha de horizontes. Endividado e sem capacidade de investimento, via-se impossibilitado de adotar as medidas necessárias para o desenvolvimento do Piauí.

O equilíbrio fiscal foi, definitivamente, uma das medidas mais eficazes para inserir o Piauí na rota do crescimento. Os investimentos públicos viabilizaram a maior arrecadação e possibilitaram a evolução da gestão fiscal do estado. As ações e políticas que representam a transformação ocorrida só foram possíveis a partir do planejamento adequado e maior equilíbrio fiscal conquistado ao longo dos últimos 20 anos.

A Dívida Pública estadual em 2002 era de 164% das receitas. Havia uma forte dependência de recursos externos, principalmente o Fundo de Participação dos Estados (FPE). Em 2005, a Receita Corrente Líquida (RCL) finalmente alcançou patamar maior que o montante atribuído à Dívida Consolidada Líquida (DCL), crescendo nominalmente de maneira regular ao longo dos anos seguintes. As medidas adotadas pelos governos do Partido dos

Trabalhadores permitiram que, em 2012, a dívida pública correspondesse a apenas 50% das receitas. As medidas de gestão fiscal adotadas resultaram em uma queda expressiva do endividamento do estado, que alcançou patamar de apenas 46% da Receita Corrente Líquida do Estado (RCL) em 2021.

O aumento da arrecadação tributária, possibilitada pelo crescimento da dinamidade econômica, também proporcionou ao estado maior capacidade de atendimento às demandas sociais, refletida pelo aumento do nível de investimentos em relação à sua receita.

O estado saiu de 5,28% da sua receita aplicada em investimentos, em 2002, para 15,15%, em 2021, com uma média de 10,62% da receita corrente líquida aplicada em investimentos. Esses investimentos voltaram-se para a melhoria da infraestrutura básica do estado, com investimentos nas áreas de mobilidade urbana, infraestrutura de transportes e políticas públicas que contribuíram para a geração de trabalho, emprego e renda da população piauiense.

Muito se avançou, desde 2003, resultado de progressos significativos no modelo de planejamento adotado e na conduta da Gestão Fiscal, que saiu da situação encontrada no início dos anos 2000, com várias áreas inadimplentes, para um estado que permite significativo acesso a créditos e investimentos.

Esses investimentos em políticas públicas podem ser confirmados em diversas áreas. Na Educação, destacam-se o alto índice de Escolaridade Média, a queda dos índices de Analfabetismo, a universalização do Ensino Médio e a expansão do Ensino Superior para todos os municípios. O estado, em colaboração com os municípios, universalizou o atendimento à população



na faixa etária de 6 a 14 anos. O percentual de atendimento registrado em 2017 foi de 98,8%, maior que o do Nordeste. A escolaridade média, nos últimos 20 anos, pulou de 4 anos para 7,51 anos.

Na área da saúde, a expectativa de vida, que era de 68 anos em 2003, passou para 71,6 em 2019. O acesso à Atenção Primária, desde 2007, apresentou uma cobertura de 100% até 2019 (2020 a 2022 foram anos atípicos devido à Pandemia da COVID). Foi graças à estruturação do sistema de saúde do estado que o Piauí conseguiu controlar a COVID, atender a população nas suas regiões e ficar entre os estados com menor número de mortes pela doença, sendo atualmente o segundo com maior número proporcional de vacinados.

Já a taxa de mortalidade infantil, indicador do IDH, caiu significativamente no período de 2003 a 2019. Entre 2003 e 2009, a taxa de mortalidade infantil no Piauí teve a sua maior queda (-18,6%), comportamento semelhante entre 2009 e 2015, com redução de -17,3%. No período de 2015 a 2019,

mantve-se praticamente estável, com uma redução de -1,35%.

Isso foi resultado do apoio técnico aos municípios na ampliação da cobertura e no fortalecimento da Atenção Primária, na descentralização e qualificação do atendimento hospitalar e na maior agilidade e resolutividade nos processos de trabalho no âmbito da gestão estadual do SUS.

Em termos de renda, um dos grandes indicadores da maior prosperidade entre a população piauiense, foi a queda crescente nos índices de Pobreza e Extrema pobreza, com a saída de mais de 800 mil pessoas da linha de pobreza. Além disso, o Piauí foi o quinto Estado com melhor desempenho acumulado do PIB.

Ao longo dos anos, as medidas econômicas adotadas também tiveram como intuito a promoção de oportunidades dignas de trabalho. Em 2009, foram gerados 1.066 empregos diretos e 8.348 empregos indiretos. No período de 2000 a 2011, a expansão média do emprego formal foi de 6,1% ao ano, acima da média nacional (5,3%). Entre 2011 e



2020 foram gerados 43.012 postos de trabalho formais.

Assim, é sobre as bases de contas públicas equilibradas, sistemas de educação, saúde e assistência consolidados em todo o território estadual, obras de infraestrutura que visam dar sentido ao objetivo de oferecer bem-estar às pessoas e dinamizar a circulação de mercadorias e produtos e, principalmente, a construção de um legado de transformações profundas no modo de vida da população piauiense, que as ideias e desafios governamentais que se projetam neste documento e são assumidos por Rafael Fonteles visam inovar na gestão, ampliar as condições de oferta de trabalho, emprego e renda e criar, com o processo de recuperação econômica do país, sob o futuro Governo Lula, uma dinâmica ainda mais positiva de oferta de serviços públicos de qualidade, dispondo da inovação de processos e da tecnologia como mecanismos para fazer chegar a cada piauiense aquilo que ele espera de seu governo.

E este é o compromisso mais importante

aqui inscrito. O Piauí tem vocação para ser grande, o ex-Governador Wellington Dias nos mostrou isto, agora Rafael Fonteles seguirá este caminho já pavimentado e transformará o Estado em um dos mais prósperos do país, levando-o à “Série A” dos mais desenvolvidos e elevando ainda mais a autoestima do nosso povo que é notadamente inteligente, talentoso, inovador, competente e trabalhador.

Não lhe faltam experiência, currículo de destaque, inteligência, competência, capacidade de gestão e inovação, honestidade, liderança, pensamento grande e alto, garra, equipe talentosa e as condições do legado e de nossa gente, que enxerga as oportunidades que se abrem em um mundo que se transforma!



1 OBJETIVOS

1.1 OBJETIVO GERAL

Promover no Estado do Piauí um desenvolvimento democrático, inclusivo, participativo, com equidade e redução das desigualdades sociais, integrado nas dimensões sociocultural, econômica, ambiental, política e administrativa, com prioridades advindas dos grupos, setores e regiões mais necessitados dos direitos sociais constitucionais (art 6º da CF).

1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Promover dinâmicas econômicas e sociais capazes de gerar trabalho, emprego e renda em todos os territórios de desenvolvimento do Estado.

Promover a melhoria da qualidade dos serviços públicos, aprimorando as políticas públicas de educação, saúde, segurança, cultura, esportes e lazer, habitação, mobilidade urbana, meio ambiente e saneamento, assistência social e direitos humanos.

2 EIXOS

ESTRATÉGICOS

2.1 GERAÇÃO DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA

O eixo de geração de trabalho, emprego e renda será composto por ações estratégicas que incentivem o desenvolvimento sustentável do estado do Piauí, por meio da inclusão produtiva, com estímulo a projetos inovadores, infraestrutura voltada para o desenvolvimento dos territórios, uso racional e sustentável dos recursos naturais, reaproveitamento e reciclagem e fomento à produção de alimentos com orientação nos princípios da agroecologia.

Promover o fortalecimento dos micros, pequenos e médios empreendedores urbanos e rurais, atrair investimentos externos, estruturar a implementação de PPPs para setores estratégicos, promover a regularização fundiária e criar um ambiente seguro para novos investimentos, além de fortalecer a ciência e a tecnologia são estratégias que compõem o eixo 1 desta proposta de governo.

As questões ambientais serão temas transversais de todo o processo de crescimento no Piauí, sendo consideradas centrais na análise de novos empreendimentos. A preservação do meio ambiente e da biodiversidade, a valorização do saber tradicional, da ciência e da tecnologia apresentam-se como princípios fundamentais para o eixo de geração de trabalho, emprego e renda.

Com a realização de todas essas ações, a meta para os quatro anos de governo é a geração de 80.000 (oitenta mil) novas oportunidades de trabalho aos piauienses.

2.1.1 Micro e pequenos empreendedores

A valorização dos micros e pequenos empreendedores, incluindo a agricultura familiar, indústria, comércio e serviços, consiste em máxima prioridade para a consecução do eixo estratégico da geração de trabalho, emprego e renda.

É de se destacar o elevado índice de geração de empregos dessas atividades e sua relevância para o desenvolvimento socioeconômico do estado, a exemplo da agricultura familiar, da qual vive um terço da população do Piauí, e os outros dois terços dependem dos produtos dela advindos.

Expansão do fomento, assistência técnica e tecnológica, integração com as grandes empresas e com o governo são os caminhos que consideramos mais eficientes.

AÇÕES PRIORITÁRIAS:

- Aumentar a oferta de crédito via Agência Piauí Fomento, transformando-a em Banco Digital, e ampliando parcerias com Bancos Públicos.
- Fortalecer a Assistência Técnica e Tecnológica para Aprimoramento de Pequenos Negócios.
- Melhorar o ambiente de negócios com a ampliação do Programa Piauí Digital.

2.1.2 Agricultura familiar e cadeias produtivas

É indispensável fortalecer a estrutura produtiva da agricultura familiar, agregando valor à produção com uso de tecnologias apropriadas e enfatizando as cadeias produtivas como elemento impulsionador do desenvolvimento local nos territórios. Com isso, é possível fortalecer as estratégias de comercialização e inserção em mercados internos e externos, fomentando novos modelos de produção associativa, integrando e consolidando os arranjos produtivos locais e territoriais a novos mercados internos e externos.

Para tanto, foram selecionadas as seguintes cadeias produtivas: Apicultura, Ovinocaprinocultura, Cajucultura, Piscicultura, Fruticultura, Mandiocultura, Bovinocultura de corte e leite e Avicultura.

AÇÕES PRIORITÁRIAS:

- Ampliar os investimentos nos programas de comercialização e agregação de valor aos produtos da agricultura familiar.
- Criar programa de incentivo à agroindústria comunitária e estímulo à inovação tecnológica e à pesquisa aplicada.
- Incentivar e fortalecer a economia solidária, cooperativismo e associativismo.
- Ampliar os investimentos em tecnologia (tratores, implementos agrícolas, kits de irrigação, sementes, sistemas de abastecimento de água, etc.), melhorando a produtividade da agricultura familiar.
- Viabilizar o abastecimento de água, a redução de resíduos e a ampliação do uso de energias limpas e renováveis.
- Fortalecer o programa de regularização fundiária, incluindo as comunidades tradicionais (quilombolas, indígenas, dentre outras).
- Fomentar o acesso ao crédito, a partir da constituição de parcerias entre instituições financeiras, Agência de Fomento e bancos comunitários de desenvolvimento.
- Fortalecer as cadeias produtivas prioritárias do Piauí (Mel, Caju, Ovinocaprinos, Peixes, Frutas, Bovinos, Aves, Grãos, etc.).
- Fomentar a rede de Agrofloresta e banco de sementes crioulas, capacitando as comunidades rurais no beneficiamento da produção e preservação dos saberes tradicionais.
- Fortalecer a Política Estadual de Convivência com o Semiárido para garantir o acesso à água para o consumo humano e a produção de alimentos na perspectiva da segurança alimentar.
- Implantar uma rede assistência técnica, extensão rural e defesa agropecuária em parcerias com as prefeituras municipais, na perspectiva agroecológica e da economia solidária.
- Ampliar a rede de dessalinização na faixa do cristalino do semiárido piauiense.

2.1.3 Desenvolvimento econômico (Indústria e Comércio)

Promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental do Piauí, com elevação da geração de trabalho, emprego e renda, exige uma estratégia com foco no aprimoramento da infraestrutura física, tecnológica e de serviços que garanta

dinâmicas internas de crescimento, com a criação de um ambiente de negócios que gere segurança e atratividade para novos investimentos.

Para tanto, são prioridades a realização e conclusão de obras estruturantes fundamentais para consolidar processos de crescimento em expansão e a adoção de políticas adequadas de atração de investimentos que gerem para o investidor um ambiente atrativo, seguro e desburocratizado.

AÇÕES PRIORITÁRIAS:

- Fortalecer a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Parnaíba, com atração de mais empresas (indústria de calçados, por exemplo) e garantia de acesso a gás natural para o Parque Industrial da ZPE.
- Realizar concessões e parcerias público-privadas (PPPs) para delegação da administração de equipamentos públicos e de atividades que não são da competência direta do próprio estado.
- Criar o Programa de Atração de Empreendimentos Âncoras, com incentivos e subvenções.
- Priorizar as principais cadeias produtivas do Piauí e a viabilização da venda desses produtos.
- Fortalecer as Regiões Metropolitanas e as Zonas Econômicas Especiais.
- Implantar Parques Empresariais e Tecnológicos Descentralizados.
- Consolidar o Marco Legal Estadual com a revisão e compilação das leis que versem sobre desenvolvimento econômico.
- Aprimorar a comunicação transparente com os empreendedores e investidores, através de relatórios de inteligência.
- Incentivar a realização de eventos sobre empreendedorismo, desenvolvimento econômico e geração de trabalho, emprego e renda.
- Estruturar (ampliar e fortalecer) um grande Programa de Obras Públicas de Infraestrutura.

2.1.4 Infraestrutura, Logística e estratégias para atração de investimentos

As prioridades de infraestrutura contidas neste plano foram definidas a partir de uma lógica de desenvolvimento que promova inclusão produtiva, reforce dinâmicas de crescimento presentes nos diversos territórios do estado e seja capaz de gerar novos postos de trabalho, novas oportunidades de profissionalização e divisas para todos os piauienses.

Nessa linha, são prioridades a realização e conclusão de obras estruturantes fundamentais que dialoguem com as ações prioritárias do desenvolvimento econômico e viabilizem as condições necessárias para atração, retenção, criação e expansão de empresas interessadas em se instalar no Piauí.

AÇÕES PRIORITÁRIAS:

- Concluir a Rodovia Transcerrados e as Rodovias Transversais dos Cerrados Piauienses, com integração à Ferrovia Transnordestina.
- Implantar mais 3 Rodovias de Interligação com Municípios de Estados Vizinhos



(Ceará, Pernambuco e Bahia), além de mais 1 Ponte sobre o Rio Parnaíba.

- Fortalecer o Programa de Manutenção Permanente de Rodovias Estaduais.
- Fortalecer a Infraestrutura Hídrica (barragens, adutoras, interligação de bacias, sistemas de abastecimento de água, etc.), com o apoio do governo federal.
- Expandir o Metrô de Teresina.
- Concluir e viabilizar a concessão do Porto de Luís Correia e a instalação de um Porto Seco em Teresina.
- Iniciar estudos para o processo de implantação e concessão da Ferrovia do Norte Piauiense: Grande Teresina - Grande Parnaíba (apoio do Governo Federal), com base no novo Marco Legal das Ferrovias.
- Atualizar o Plano Estadual de Recursos Hídricos (definir o uso prioritário das águas e as principais obras de infraestrutura hídrica).

- Fortalecer a aviação regional, inclusive com 10 pistas com balizamento noturno.

2.1.5 Tecnologia e inovação

Os investimentos em tecnologia e inovação são fundamentais para a implementação de uma cultura econômica disruptiva e de uma revolução no desenvolvimento socioeconômico do Piauí, marcadas pela promoção de uma educação voltada ao empreendedorismo criativo e à pesquisa aplicada; desburocratização, segurança jurídica e melhoria do ambiente de negócios; maior atração de investimentos; descentralização das atividades econômicas; modernização das infraestruturas e sistemas; garantia de sustentabilidade ambiental; universalização do acesso ao microcrédito e fortalecimento e integração das cadeias produtivas prioritárias, visando assim ao objetivo maior, que é a ampliação da geração de trabalho, emprego e renda, eixo estratégico do plano de governo.

A adoção de novas tecnologias engendra uma economia criativa e inclusiva nos mais



diversos segmentos, em especial o industrial. Nesse sentido, demandas, investimentos dos setores públicos e privados, atenção especial aos institutos de pesquisa e universidades, além da expansão das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) estão presentes neste plano de governo como prioridades para os próximos quatro anos.

AÇÕES PRIORITÁRIAS:

- Implantar distritos tecnológicos descentralizados (ecossistemas de inovação).
- Melhorar o ambiente de negócios com a ampliação do Programa Piauí Digital.
- Aumentar incentivos financeiros para projetos de pesquisa aplicada em tecnologia e inovação.
- Lançar editais regulares para investimentos em startups.
- Incentivar, por meio de auxílio financeiro (bolsas aos pesquisadores), pesquisas de inovação em projetos econômicos já existentes.

2.1.6 Agronegócio, Energia e Mineração

O conjunto formado pelo agronegócio, a mineração e as energias renováveis constitui uma frente de atividades econômicas importantes para o estado do Piauí, no tange à fonte de divisas, diversificação e oportunidades de novas possibilidades de trabalho e geração de renda.

O agronegócio é atividade fundamental para o crescimento econômico e social do Piauí, participando em torno de 10% da composição do PIB (Produto Interno Bruto) do estado quando comparado a outros setores da economia. Entre as principais culturas cultivadas nos cerrados piauienses estão a soja, o milho e o algodão. Nas exportações, o agronegócio alcança próximo de 90% das receitas.

O fortalecimento do agronegócio passa por investimentos, principalmente, em três frentes: regularização fundiária, segurança jurídica e desburocratização; meio ambiente; e infraestrutura.

As energias renováveis já consolidam

uma nova vocação para o Piauí, que ocupa a quarta posição entre os maiores produtores de energia eólica do país, produzindo 3,8 GW. São 116 empreendimentos autorizados para captar energia dos ventos no estado. Apenas com energia limpa, unindo solar fotovoltaica e eólica, o estado produz o dobro da eletricidade de que precisa.

O Piauí tem usinas de energia solar em cinco municípios e de energia eólica em outros nove, a maioria localizada no semiárido, onde o IDH é mais baixo, tornando-se uma oportunidade de geração de trabalho, emprego e renda para toda a região e dando ao semiárido uma nova vocação produtiva.

A mineração sempre se apresentou como uma possibilidade de geração de divisas para o estado, que apresenta potencial para exploração de diversos minerais – como ferro e níquel, dentre outros –, sendo um produtor de calcário com capacidade de suprir as necessidades internas de produção e exportação. Os grandes desafios a serem superados são as questões de impacto ambiental, que exigem tecnologias apropriadas que minimizem os efeitos das atividades exploratórias, e a resolução de conflitos sociais, ambientais e culturais em áreas estratégicas com populações tradicionais.

AÇÕES PRIORITÁRIAS:

- Implantar polos agroindustriais descentralizados, sintonizados com as potencialidades e peculiaridades regionais.
- Aprimorar o Programa de Incentivos, Ambiente de Negócios e Suporte de Infraestrutura (serviços de energia e abastecimento de água, obras estruturantes, logística, etc.) para atração de

Empreendimentos do Agronegócio, Energia e Mineração.

- Fortalecer o programa de regularização fundiária.
- Atrair empreendimentos agroindustriais sintonizados com as potencialidades regionais, por meio de incentivos e subvenções.
- Fortalecer os serviços de energia (renováveis e não intermitentes) e abastecimento de água, por meio de obras estruturantes.
- Consolidar política de aproveitamento do potencial das energias renováveis – eólica e solar, ampliando o acesso dessa forma de energia para micro, pequenos e médios produtores.
- Elaborar e implementar política de desenvolvimento do setor de mineração, com uso de tecnologias sustentáveis, mitigação de impactos ambientais e mediação de conflitos sociais.
- Realizar o Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) do Cerrado do Piauí (definir áreas prioritárias para a produção e para a conservação/preservação).
- Criar programa de melhoramento genético no Estado, com a implantação de núcleos de inseminação artificial em bovinos, caprinos e ovinos, obedecendo a vocação de cada Região.

2.1.7 - Turismo

O turismo no Piauí representa um setor com potencial amplo e diversificado. Para o melhor aproveitamento desse ramo de atividade, é necessário promover o desenvolvimento local, por meio da política de regionalização do turismo, ampliando sua participação no PIB do estado. Para isso,



é indispensável estruturar e implantar ações de governança e roteirização nos sete polos turísticos do estado (Costa do Delta, Teresina, Das origens, Aventura e Mistério, Águas, Histórico-cultural, Das Nascentes).

AÇÕES PRIORITÁRIAS:

- Identificar e implantar projetos estruturantes para alavancar o crescimento turístico do estado.
- Fortalecer a política de produção e comercialização do artesanato, implantando programas de artesanato nos Polos turísticos.
- Atualizar o plano estadual de Turismo e criar o observatório de inteligência turística.
- Elaborar e executar plano de marketing para o turismo piauiense.
- Ampliar linhas de crédito específicas destinadas aos empreendimentos turísticos.
- Promover capacitação dos agentes da cadeia turística.
- Incentivar e fortalecer o turismo de base comunitária com sustentabilidade ambiental.
- Fortalecer os projetos de turismo em todo o Piauí (Cânion do Poti, Cânions do Viana, Capadócia Nordestina, Rota da Cachaça, Poços jorrantes, Serra da Capivara, Serra das Confusões, Pedra da Espia, Cajueiro Rei, Cachoeira do Urubu, Açude Caldeirão, Lagoa do Portinho, Litoral, Corredor cultural entre o Poty Velho e o Encontro dos Rios, Circuito turístico em Teresina, Pedro II, dentre outros).
- Implementar programa de turismo escolar para os pontos turísticos do Piauí.

2.2 MELHORIA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

2.2.1 Educação

É nosso propósito garantir educação de qualidade, com a expansão e valorização



do ensino básico e superior em todas as etapas e modalidades, de modo a atingir média igual ou superior à média do Nordeste.

Para isso, precisamos promover a melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, de modo a atingir as médias para o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), e realizar a formação continuada dos professores, servidores e gestores da rede básica na rede superior. É necessário também garantir a expansão de atividades educativas para construção de projetos e experiências que possam ser ajustadas à formação continuada, estimular o protagonismo da juventude e desenvolver programas que incentivem a participação da comunidade escolar.

AÇÕES PRIORITÁRIAS:

Educação Básica

- Dobrar o número de escolas estaduais em tempo integral (100 novas escolas).

- Ampliar (dobrar o número de matrículas) e aprimorar a educação profissional e tecnológica incluindo a educação do campo e a EJATEC, com qualificação de jovens e adultos para o mercado de trabalho.
- Melhorar as condições de funcionamento das escolas, por meio de equipamentos, tecnologias avançadas e recursos pedagógicos.
- Fortalecer o programa de alfabetização na idade certa para reduzir a distorção idade-série, em parceria com os municípios.
- Implantar Programa de Auxílio Financeiro para Estudantes em Situação de Vulnerabilidade.
- Premiar e recompensar os municípios, escolas (e seus gestores), professores e alunos segundo indicadores, rankings, avaliações e métricas de relevância nacional e internacional.

- Fortalecer a proficiência dos alunos nas disciplinas básicas (português e matemática).
- Fortalecer as Câmaras/Conselhos Regionais liderados e coordenados pelo Estado para definição do planejamento educacional mais adequado.

Educação Superior

- Ampliar a oferta de cursos da UESPI e UAPI sintonizados com as demandas regionais de mercado.
- Aprimorar a infraestrutura da UESPI e UAPI.
- Ampliar os programas de pesquisa e pós-graduação, com oferta de, no mínimo, 60% das bolsas para pesquisa aplicada, sintonizada às potencialidades econômicas regionais e territoriais.

2.2.2 Saúde

É através do Sistema Único de Saúde – SUS que se concretiza a política pública de saúde do nosso país. Dentre seus princípios, destacam-se: Universalidade, Equidade, Integralidade e Controle Social. Ele se organiza como um Sistema Descentralizado, Regionalizado, Hierarquizado, Gratuito, com Gestão Colegiada, Financiamento Compartilhado (União, Estados e Municípios) e Comando Único em cada esfera de gestão. Esses princípios orientam e fundamentam a proposição e implementação de diretrizes técnicas e operacionais para políticas e programas setoriais. No processo de gestão, o ente Estado compartilha a tomada de decisão e a definição de prioridades para a política de saúde com o Conselho Estadual de Saúde (CES) e com a Comissão Intergestores Bipartite (CIB).

AÇÕES PRIORITÁRIAS:

- Fortalecer a atenção primária de saúde e sua articulação com a atenção secundária por meio do assessoramento e apoio técnico, financeiro (manter a regularidade dos repasses e ampliar o cofinanciamento estadual) e logístico aos municípios.
- Reestruturar e aprimorar o sistema estadual de vigilância em saúde, descentralizando as ações do LACEN para as quatro macrorregiões de saúde.
- Fortalecer a assistência de Média e Alta complexidade ambulatorial e hospitalar, reorganizando e aprimorando o funcionamento das Redes Setoriais (Materno-infantil, do trabalhador, de urgência e emergência - RUE, psicossocial, farmacêutica, doenças crônicas, da pessoa com deficiência e hemorrede) que compõem a Rede de Atenção à Saúde (RAS).
- Implantar, de forma articulada e integrada com os municípios, o sistema de Regulação do acesso a procedimentos ambulatoriais especializados, leitos hospitalares e centros de distribuição de insumos.
- Garantir o acesso a serviços ambulatoriais de apoio diagnóstico e terapêutico nas 11 regiões de saúde, que incluam exames laboratoriais, RX, ultrassonografia, mamografia, eletrocardiograma, ecocardiograma, tomografia, terapia renal substitutiva e pelo menos as seguintes especialidades: cardiologia, neurologia, ginecologia e obstetrícia, psiquiatria, pediatria, cirurgia geral e oftalmologia.
- Garantir e qualificar o acesso às urgências nas 04 macrorregiões assegurando



assistência 24 horas nos hospitais regionais pelo menos nas seguintes especialidades: pediatria, obstetrícia, clínica médica, cirurgia geral, neurocirurgia e traumatologia-ortopedia.

- Implementar ações integradas de promoção da saúde mental.
- Implantar a Telemedicina para especialidades e diagnósticos em todos os territórios de desenvolvimento.
- Modernizar os hospitais regionais e os de referência (Hospital Getúlio Vargas – HGV, Hospital Infantil Lucídio Portella – HILP, Maternidade Dona Evangelina Rosa – MDER, Instituto de Doenças Tropicais Natan Portela - IDTNP) e concluir o novo Hospital Regional de Picos.
- Implementar políticas de redução da morte materna, ampliando e qualificando os serviços especializados de assistência à gestação, parto e puerpério, por meio da implantação de três maternidades

públicas em Floriano, Bom Jesus e Picos (macrorregiões Cerrados e Semiárido).

- Descentralizar os serviços de oncologia e implantar rede de geriatria.

2.2.3 Segurança pública e justiça

A área Segurança pública e justiça possui como alicerces principais: aliança comunitária, transparência, cuidado com pessoas, grupos e temáticas sensíveis (reeducandos, crianças, mulheres, idosos, deficientes, meio ambiente, dentre outros), planejamento e atuação integrados, com base em evidências, e valorização profissional, refletindo o modo social de fazer segurança. As palavras-chave são integração e modernização da gestão pública da segurança e da gestão penitenciária. O desafio premente é aumentar a integração das ações entre as instituições de segurança pública e defesa civil estaduais, federais e municipais.



AÇÕES PRIORITÁRIAS:

- Aumentar significativamente o efetivo das forças de segurança pública do estado (4.000 novos policiais nos quatro anos de governo).
- Implantar centros de convivência e promoção da paz em regiões com maiores índices de violência.
- Fortalecer a Polícia Comunitária.
- Modernizar e aperfeiçoar a infraestrutura das unidades de segurança e defesa civil, os processos de gestão, a inteligência das Polícias Militar, Civil e Penal, e as operações, com a utilização de equipamentos e sistemas de tecnologia.
- Adequar a quantidade de vagas nos presídios e modernizar sua infraestrutura.
- Implantar programa de gestão estratégica

e gerenciamento dos presídios, capacitando os servidores, modernizando a infraestrutura e aumentando o número de vagas.

- Aperfeiçoar os programas de ressocialização (educação e trabalho nos presídios e reinserção dos egressos das penitenciárias e das comunidades terapêuticas no mercado de trabalho).
- Ampliar e fortalecer as estruturas do Corpo de Bombeiros do Estado.

2.2.4 Assistência social

O principal objetivo da assistência social é amparar os direitos do cidadão, mediante proteção social. Para garantir a proteção social é necessário fortalecer e ampliar mecanismos que garantam ações de atendimento, proteção e promoção aos usuários do SUAS, tais como: idosos, mulheres, crianças e adolescentes, população de rua etc.

AÇÕES PRIORITÁRIAS:

- Coordenar o funcionamento das redes municipais de assistência social.
- Prestar apoio técnico, financeiro (cofinanciamento) e logístico aos municípios.
- Ampliar o SASC integração.
- Melhorar a estrutura, funcionamento e atendimento das casas de acolhimento (abrigos) e centros socioeducativos estaduais.
- Ampliar e fortalecer Programas Estaduais de Transferência de Renda.
- Ampliar parcerias com entidades do terceiro setor que atuem na área de Assistência Social, fortalecendo o Sistema Estadual de Incentivo a Inclusão e Promoção Social (SEIPS).
- Fortalecer o apoio às entidades responsáveis pela assistência aos usuários de substâncias psicoativas, especialmente Comunidades Terapêuticas e garantir a articulação e a integração das intervenções para tratamento, recuperação, reinserção social dos beneficiários de seus serviços.

2.2.5 Habitação, mobilidade urbana e saneamento

A política de habitação é um direito social – como a saúde e a educação –, direito do cidadão e dever do Estado, sendo prioridade estimular a retomada de projetos de construção de moradia digna de interesse social, com subsídio do poder público federal. As políticas públicas de mobilidade urbana, serviços de saneamento, resíduos

sólidos e energia devem funcionar integradas para melhorar a qualidade de vida da população.

AÇÕES PRIORITÁRIAS:

- Garantir todas as contrapartidas financeiras, fundiárias e administrativas para ampla adesão aos editais dos projetos federais de construção de casas populares.
- Fortalecer o programa de regularização fundiária urbana.
- Revisar o Plano Estadual de Habitação de Interesse Social – PEHIS.
- Garantir o mínimo de 75% de pavimentação poliédrica ou asfáltica nas zonas urbanas dos atuais dos 224 municípios do Piauí.
- Regulamentar e qualificar a prestação dos serviços de empresas concessionárias de saneamento, resíduos sólidos e energias.
- Apoiar e estimular o processo de concessão dos serviços de saneamento e tratamento de resíduos sólidos de forma regionalizada.

2.2.6 Cultura

Na área cultural, nossa proposta prevê o estabelecimento de políticas culturais que democratizem o acesso aos recursos públicos e valorizem a cultura local, por meio do apoio e incentivo à realização de Festivais de Arte e eventos da cultura tradicional.

Desenvolveremos ações que incentivem programas voltados à cultura afro-brasileira, indígena e manifestações populares, em sintonia com as organizações representativas de cada grupo e com as propostas da sociedade.

AÇÕES PRIORITÁRIAS:

- Aprimorar o Sistema Estadual de Cultura - SIEC.
- Aprimorar os mecanismos de participação social no processo de elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação das políticas públicas de cultura.
- Estabelecer critérios efetivamente democráticos para a escolha dos membros do Conselho Estadual de Cultura, garantindo paridade entre poder público e sociedade civil.
- Ampliar o programa patrimônio vivo e os investimentos nas produções de audiovisual.
- Implantar polos de cultura em todos os territórios de desenvolvimento.
- Instituir e fomentar programa de educação patrimonial.
- Incentivar a revitalização dos centros históricos das cidades turísticas.

2.2.7 Esportes e Lazer

O fortalecimento do esporte será priorizado como uma atividade integradora e capaz de envolver jovens e adultos. Para ampliar as atividades esportivas e de lazer no Piauí, foram definidas ações prioritárias que fortalecem atividades já consolidadas, apoiam a profissionalização de atletas e melhoram as infraestruturas existentes, além de incluírem novas iniciativas.

AÇÕES PRIORITÁRIAS:

- Implantar o Sistema Estadual de incentivo ao esporte, semelhante ao SIEC, com estímulo à criação de novos polos de formação esportiva.
- Aprimorar o Programa Bolsa Atleta Piauí, garantindo o passaporte campeão.
- Requalificar as instalações esportivas, em especial o Estádio Albertão, e construir mais equipamentos esportivos nos municípios piauienses.
- Fortalecer a prática de esporte nas escolas públicas.

2.2.8 Trânsito

- Ampliar, em parceria com os órgãos estaduais e municipais competentes, as ações de educação de trânsito, em especial nas escolas.
- Ampliar as ações de fiscalização no trânsito, mediante a integração entre órgãos de segurança (PRF e PMPI) e de trânsito (Detran e Strans).
- Promover a digitalização integral dos sistemas e serviços do DETRAN, garantindo a segurança dos dados, e melhorar o atendimento ao público.



3 EIXOS TRANSVERSAIS

Os Eixos Transversais foram concebidos, neste programa, a partir da compreensão de que algumas temáticas ou áreas de atuação estarão presentes em todas as estruturas ou políticas públicas do governo. Elas perpassam e até orientam a atuação de diversas áreas setoriais de forma simultânea.

3.1 AFIRMAÇÃO DE DIREITOS

A área de Afirmação de Direitos inclui programas e projetos voltados para a promoção de direitos humanos e fortalecimento de políticas de assistência para a população em situação de rua, migrantes, igualdade racial, LGBTQIA+ e comunidades tradicionais (indígenas, quilombolas, terreiros).

3.1.1 Direitos Humanos

AÇÕES PRIORITÁRIAS:

- Implantar centros de convivência e promoção da paz em regiões com maiores índices de violência.
- Criar o sistema estadual de proteção contra violações de Direitos Humanos.
- Implementar políticas de direitos humanos, com ênfase para a geração de trabalho, emprego e renda, para populações mais vulneráveis.
- Implantar projetos educativos, de saúde e de trabalho em unidades prisionais e centros de acolhimento aos adolescentes em conflito com a Lei.

- Fortalecer a Delegacia dos Direitos Humanos..
- Humanizar o atendimento – atendimento periódico em saúde, realização de cursos profissionalizantes (fábrica de blocos, marcenarias, malharias), formação técnica e atividades culturais e esportivas.
- Implantar o sistema de registro, referenciamento e monitoramento de violações de direitos humanos (base de dados) e observatório.

3.1.2 Crianças

- Pacto pelas Crianças: Criar e implementar programa integrado de ações para proteção e desenvolvimento das crianças do Piauí.

O maior investimento no futuro do Piauí reside na articulação de esforços e integração de ações, estaduais, municipais e federais, de todos os poderes, em torno do desenvolvimento de nossas crianças, especialmente aquela que têm entre 0 aos 6 anos de idade.

Este pacto visa construir as condições para que o poder público piauiense possa garantir às crianças das famílias mais vulneráveis, em todo o território estadual, assistência adequada desde pré-natal, passando pelos primeiros meses de vida até que a criança entre no ensino fundamental.

Neste sentido, articular ações de saúde e cuidado com as mães; estimular o desenvolvimento cerebral e emocional das crianças através de técnicas de cuidado corretas; proporcionar suporte aos municípios para que possam ampliar suas ações na educação infantil, tanto no aumento de vagas, quanto na capacitação dos professores; bem

como estimular o desenvolvimento de ações de assistência e segurança que possam desenvolver comunidades mais seguras fazem parte do conjunto de programas que o Pacto pelas Crianças desenvolverá, no sentido de reduzir desigualdades, ampliar oportunidades e mudar a história de nossas famílias mais vulneráveis.

3.1.3 Juventude

- Estruturar a Casa da Juventude Piauiense - CAJUPI em Teresina e apoiar a criação de CAJUPIs nos municípios, como centros de referência multidisciplinar para jovens.
- Fortalecer as políticas públicas de ampliação de oportunidades de bolsas, estágios, trabalho, emprego e empreendedorismo para jovens.
- Revitalizar o Parque Potycabana com novos equipamentos como: auditório, teatro e mais espaços de eventos.
- Inserir os jovens nas ações de transformação digital despertando vocações a partir de treinamentos, cursos de formação curta no campo da programação, mídias digitais.
- Aprimorar a Política Estadual de Juventude.

3.1.4 Idoso

- Implantar programas de prevenção à violência contra o idoso e equipes especializadas para o atendimento às pessoas idosas vítimas de violência.
- Reestruturar as ILPs (instituição de longa permanência para pessoas idosas) e implementar ações de promoção da saúde e bem-estar do idoso.



3.1.5 Políticas públicas para as mulheres

- Fortalecer a política de enfrentamento à violência contra a mulher, inclusive com a instalação de mais delegacias especializadas (DEAMs).
- Ampliar o programa Fomento Mulher, fortalecer a assistência técnica para o empreendedorismo e criar edital específico para investimento em startups lideradas por mulheres.
- Fortalecer a Política de Igualdade no mundo do trabalho, garantindo inclusive a ampliação da participação de mulheres na ocupação de cargos e posições de decisão na administração estadual.
- Fortalecer os serviços de assistência social, segurança e saúde da rede de atendimento às mulheres em situação de violência, em parceria com os

municípios, ampliando as ações de capacitação dos profissionais.

- Fortalecer o Projeto Maria da Penha, promovendo o aumento da patrulha Maria da Penha e desenvolvendo campanhas educativas nas escolas - Projeto Maria da Penha Vai às Escolas.
- Fortalecer o programa de prevenção e combate ao assédio moral contra as mulheres no trabalho.

3.1.6 Pessoas com deficiência

- Fortalecer a Rede Estadual de Reabilitação Danielle Dias nas regiões de saúde do estado.
- Implementar programas transdisciplinares para tratamento adequado de deficiências específicas, a exemplo do autismo.



- Implantar um programa integrado de qualificação profissional, incluindo parcerias com Universidades, Institutos Federais e outras instituições.
- Ampliar e fortalecer a Educação Inclusiva nas redes municipais e na rede estadual de ensino, com o apoio da SEDUC e de outras instituições parceiras, com destaque para o ensino de libras.
- Criar o Programa estadual de educação especial inclusiva.
- Implantar um programa integrado de qualificação profissional, incluindo parcerias com Universidades, Institutos Federais e outras instituições.
- Elaborar a política de fortalecimento dos povos e comunidades tradicionais, garantindo ações de saúde, educação e segurança alimentar.
- Fortalecer o Projeto ATER nos Quilombos, que promove o diagnóstico da situação dos quilombos e suas potencialidades para fins de assistência técnica rural e definição de políticas sociais.

3.1.7 Igualdade racial

- Implementar políticas públicas com foco na prevenção da violência e enfrentamento ao racismo institucional
- Implementar as condições necessárias para a efetivação da Lei nº 10.639/2003 (ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira) nas escolas da rede estadual, com

3.1.8 LGBTQIA+

- Implementar ações para enfrentamento da violência e promoção de direitos humanos da comunidade LGBTQIA+.
- Fortalecer as políticas públicas de inclusão da comunidade LGBTQIA+.



3.2 MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Já no tocante ao Meio Ambiente e Sustentabilidade, os princípios que irão nortear este eixo transversal serão: promover a conservação e a recuperação dos recursos naturais; incentivar a produção com sustentabilidade ambiental; estruturar sistema de gestão dos recursos hídricos e do saneamento básico; promover ações de educação ambiental em todos os setores do estado.

As propostas prioritárias apresentadas estão diretamente relacionadas às áreas de preservação, conservação e recuperação dos recursos naturais, assegurando a demarcação das unidades de conservação, recuperação das áreas degradadas, regularização ambiental das propriedades e desenvolvimento de campanhas educativas que sensibilizem toda a sociedade para a importância da preservação ambiental

e do uso consciente dos recursos naturais como forma de combater os efeitos das mudanças climáticas.

AÇÕES PRIORITÁRIAS:

- Combater o desmatamento ilegal, os incêndios florestais e recuperar as áreas degradadas, com meta anual de plantio de árvores.
- Substituir gradativamente a matriz energética do Piauí por energias renováveis.
- Aumentar a proteção das Unidades de Conservação existentes e ampliar as áreas protegidas de responsabilidade do estado.
- Incentivar empresas, investidores, consumidores e as comunidades, através de projetos de incentivos fiscais, e políticas públicas no que diz respeito ao meio ambiente e sustentabilidade.

- Revitalizar o Núcleo de Pesquisa para Recuperação de Áreas Degradadas - NUPERADE, em Gilbués e atualizar o Plano estadual de Combate à Desertificação.
- Investir em tecnologias que permitam o monitoramento e a previsão de eventos climáticos extremos (instrumentos meteorológicos e de segurança de barragens).
- Regulamentar a política estadual de educação ambiental (Lei N° 6565, de 30/07/2014) para a implementação da necessária sinergia entre a SEMAR e a SEDUC.
- Revitalizar os Conselhos de Meio Ambiente, de Recursos Hídricos e a Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental.
- Elaborar e executar planos de conservação de nascentes e rios.
- Instituir, com participação ativa da sociedade, a Política Estadual de Proteção da Fauna Silvestre e de Animais Domésticos.
- Ampliar as ações da agenda ambiental na administração pública voltadas para a redução do consumo de recursos, e a racionalização e economia das finanças estaduais.
- Promover, no âmbito da administração pública, a internalização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
- Fortalecer a Política Estadual sobre a Mudança do Clima e Combate à Pobreza (Lei Estadual N° 6.140, de 06/12/2011) envolvendo o poder público e a sociedade civil, por intermédio do Fórum Estadual de Mudanças Climáticas e Combate à Pobreza (Decreto N° 12.613, de 04/06/2007).
- Fortalecer os instrumentos legais que possam tornar o poder público mais sustentável, consolidando iniciativas de compras públicas sustentáveis (Decreto N° 13.701, de 05/06/2009), de concessão do selo ambiental para os municípios (Decreto n° 16.445, de 26/02/2016), e de regulamentação do ICMS Ecológico (Lei N° 5.813, de 03 de dezembro de 2008).
- Criar a Coordenação estadual de proteção e defesa dos animais.
- Executar o Programa PRO Verde Piauí, conforme Decreto estadual.

3.3 TRANSFORMAÇÃO E ACESSO DIGITAL

Implantar o governo 100% digital significará modernização e melhoria da qualidade, eficiência dos serviços e políticas públicas, promovendo transparência, segurança dos dados e desburocratização da gestão pública.

AÇÕES PRIORITÁRIAS:

- Implantar o Governo Digital, com base nas melhores experiências nacionais e internacionais.
- Expandir a rede de conectividade no estado.
- Aprimorar a gestão de dados e informações, a fim de subsidiar a elaboração e aperfeiçoamento das políticas públicas.
- Integrar o Governo Digital ao ecossistema de inovação que será desenvolvido nos distritos tecnológicos.
- Transformar a agência Piauí Fomento em banco digital.

3.4 PARTICIPAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO

A presença da população no âmbito de discussões e decisões sobre a política públicas é necessária e obrigatória, podendo se efetivar de diferentes maneiras: seja no exercício da democracia semidireta, com a participação em audiências, consultas e reuniões públicas, como também ocupando espaços deliberativos tais como os conselhos, conferências, fóruns, etc. A autodeterminação política que norteia esse plano tem como critério de validade e legitimidade das decisões político administrativas a orientação na construção participativa, a partir de uma visão territorial que promova desenvolvimento às diversas realidades e suas especificidades.

AÇÕES PRIORITÁRIAS:

- Fortalecer a participação popular e o controle social das políticas públicas em todas as áreas, por meio de fóruns, conselhos, câmaras e observatórios (Lei nº 7.357, de 3 de fevereiro de 2020).
- Fortalecer a participação do cidadão na construção de políticas públicas por meio de canais digitais.
- Aprimorar a rede de transparência e de comunicação institucional eficiente com a sociedade.
- Fortalecer o sistema público de comunicação.
- Promover formação de pessoal para trabalhar com novas tecnologias da informação e redes sociais (letramento digital/parceria com SEDUC E UESPI).

3.5 PLANEJAMENTO E GESTÃO EFICIENTE

- Ampliar a adoção de princípios de Políticas Públicas baseadas em evidências e estabelecer metas específicas em cada área conforme indicadores e rankings de relevância nacional e internacional.
- Ampliar a Metodologia de gestão por resultados.
- Valorizar a carreira dos servidores públicos estaduais de todas as áreas.
- Implantar o sistema de Gestão de Projetos.
- Implantar Escola de Gestores.
- Instituir Programa de gestão da qualidade e satisfação no serviço público estadual.



CONSIDERAÇÕES

FINAIS

A situação atual de nosso país é complexa e difícil, sobretudo pela péssima gestão do governo federal, que, em vez de promover a harmonia entre os poderes e a união de esforços dos entes federativos e da sociedade civil organizada para superar os grandes desafios do momento atual, estimula a desunião, o ódio e a mentira, por meio das redes sociais e mídias tradicionais, esgarçando os tecidos e órgãos do Estado Democrático de Direito.

Isso tudo tem afetado todos os estados e municípios do Brasil, provocando transtornos diversos em seus planos locais e nos projetos e sonhos das famílias e das comunidades que neles vivem. Porém, aqui no Piauí, pelas conquistas realizadas nesse

período pelo governo de Wellington Dias, na contramão do desgoverno nacional, conseguimos amortecer esses transtornos e fortalecer a confiança do nosso povo em seu progresso e desenvolvimento.

Por isso, com esperança e entusiasmo elevados, estamos nesta caminhada eleitoral do ano em curso, propondo este ousado plano de governo para avançarmos, com mais rapidez e qualidade, o desenvolvimento Econômico e Social de nosso Piauí, propiciando a realização de muitos sonhos de nossa gente e a oferta de novas oportunidades, com horizontes mais amplos, para que todos e todas participem da construção desse novo e promissor Piauí, que já desponta entre nós!

Nosso entusiasmo fica ainda maior quando vislumbramos as eleições que se avizinham, com uma extraordinária oportunidade de o povo mudar essa situação de nosso país, elegendo LULA como presidente do Brasil! Como sabemos da sensibilidade especial que LULA tem pelo desenvolvimento da região Nordeste e do Piauí, juntos poderemos fazer até mais do que o nosso plano de governo propõe!

Pedimos a benção de Deus e a confiança do nosso Povo para que possamos ter êxito nessa caminhada, junto com LULA, Wellington e todo o nosso time de candidatos aos parlamentos estadual e federal! E como já temos dito em várias ocasiões, nossa caminhada será sempre pautada pelo espírito de paz e amor tão bem refletido na oração de São Francisco de Assis.

Por fim desejamos registrar mais uma vez nossa gratidão profunda a todas as pessoas que voluntariamente contribuíram para a construção deste Plano de Governo, que, não temos dúvida, pelo perfil das ideias e ações propostas, é mais um marco na trajetória de transformação da vida de todos os piauienses.

COLABORADORES

(EM ORDEM ALFABÉTICA)

ABDENOR MIKE JACOBINA
ADALGISA GOMES DE SOUSA SILVA
ADERSON LUZ CARVALHO
ADILSON DE APIAIM
AFONSO GILBERTO GALVÃO
ALBANO AMORIM
ALDERICO GOMES TAVARES
ALISON ANDRÉ DE SOUSA LIMA
ALLISSON GUIMARÃES
AMÁLIA RODRIGUES DE ALMEIDA
ANA CLEIDE FERREIRA DO NASCIMENTO
ANA LÚCIA GONÇALVES SOUSA
ANA MARIA MENEZES NEIVA EULALIO AMORIM
ANANIAS PEREIRA DA CRUZ
ANTÔNIA DIAS
ANTÔNIA MONIKA LOPES CAVALCANTE
ANTÔNIO JOSÉ DO NASCIMENTO FERREIRA
ANTÔNIO LUIZ SOARES
ANTÔNIO MACHADO DE ARAÚJO
ANTÔNIO TORRES DA PAZ
ARIMATEA DANTAS
ARTHUR CARVALHO RIBEIRO
AVELYNO MEDEIROS DA SILVA FILHO
BEEL DA SILVA
BENJAMIM PESSOA VALE
BRENDA NATACHA DE ALENCAR FÉLIX
BRENNO DIAS BRANDÃO
BRUNO AGRÉLIO
CANTÍDIO FILHO
CARLA MATA
CARLOS ALBERTO
CARLOS ALBERTO PEREIRA DA SILVA
CARLOS ANTÔNIO MOURA FÉ
CARLOS AUGUSTO DA SILVA VIANA
CARLOS HENRIQUE MENDES DA ROCHA
CARLOS HENRIQUE NERY COSTA
CELIA MARIA TEIXEIRA DE SOUSA
CHAGAS VALE
CLAUDE GIRÃO SANTIAGO
CLAUDIMIR GULARTE VIEIRA
CLEMILTON LUIZ QUEIROZ GRANJA
CONCEIÇÃO ANDRADE
CONCEIÇÃO DE MARIA DE SOUSA E SILVA
CONCEIÇÃO DE MARIA DA SILVA BUGYJA BRITTO
DALILA ALVES CALISTO
DALTON MELO MACAMBIRA
DALVA RABÉLO
DANIEL CARVALHO OLIVEIRA VALENTE
DAVID MATHEUS LIMA SANTANA CASTRO
ELEUZA DIAS DA SILVA
ELLEN DOS SANTOS COSTA
ELLEN GERA DE BRITO MOURA
ELMO LIMA
ELTON ARRUDA
EMANUEL BOMFIM VELOSO FILHO
ESMAELA DA SILVA SOUSA
EUGÊNIA DE MEDEIROS
EUGENIA VILLA
FÁBIO N. NOVO
FÁBIO SOARES DA COSTA
FONSECA NETO
FRANCISCA MASCARENHAS
FRANCISCO GUEDES ALCOFORADO FILHO
FRANCISCO JOCEILSON ALVES DA COSTA
FRANCISCO JORDÃO COSTA SILVA
FRANCISCO DAS CHAGAS LIMMA
FRANCISCO LUCAS COSTA VELOSO
FRANCISCO MILANEZ
FRANCISCO WELLINGTON GONÇALVES DANTAS
GARCIAS GUEDES RODRIGUES JÚNIOR
GIL KAIRÓS NETO
GILVANA NOBRE RODRIGUES GAYOSO FREITAS
GILVANO DA SILVA QUADROS
GISELE DE ARAÚJO OLIVEIRA
HALDACI REGINA DA SILVA
HERBERT BUENOS AYRES
IANA TAVARES
IDELMAR DA SILVA
IRENE NOGUEIRA COSTA
ÍTALO SÁVIO MENDES RODRIGUES
IVON LENDL BESERRA SALES
JACINTO TELES COUTINHO
JAIR GOMES ARAÚJO
JAMES PEREIRA DA SILVA
JANAINA MAPURUNGA BEZERRA DE MIRANDA
JETAN PINHEIRO BARBOSA
JOÃO DE DEUS SOUSA
JOÃO DE MOURA
JOÃO FERREIRA NETO
JOÃO RODRIGUES FILHO
JOAQUIM SANTANA NETO

JOELFA BEZERRA DE FARIAS
JOELMA FERREIRA DE CANTUÁRIA
JONAS MOURA DE ARAÚJO
JOSÉ AIRTON CARVALHO DANTAS
JOSÉ BARROS SOBRINHO
JOSÉ DA CRUZ BISPO DE MIRANDA
JOSÉ FRANCISCO CARDOSO DA SILVA
JOSÉ NAZARENO C. FONTELES
JOSÉ TEÓFILO CAVALCANTE
JOSEANE GOMES SANTOS BORGES
JOSEFA FRANCISCA DE LIMA
JOSIEL DA SILVA SANTOS
JUDÁ EVANGELISTA NUNES LEITE
JÚLIO CESAR DE SOUSA COSTA
KAIRE VINÍCIUS DE AGUIAR QUADROS
KASSIA LORENA DOS SANTOS VALADÃO
LEANDRA MARCIA PEREIRA DOS SANTOS
LEIVA DE SOUZA MOURA
LEONARDO FIALHO MACHADO NOGUEIRA
LEÔNIDAS FREIRE SILVA JÚNIOR
LIDIANE CÉSAR OLIVEIRA
LIÉGE DE SOUZA MOURA
LUCIANA EVANGELISTA FERNANDES FRANCO
LUIZ SOARES BRANDÃO
LUSIA MORAIS GONÇALVES
LYZANDRA LOPES SILVA
MAIA DAS GRAÇAS DA SILVA
MARCELINO DE OLIVEIRA FONTELES
MARCELO AMORIM DE MOURA
MARIA DO AMPARO DE SOUSA ALVES
MARIA ASSUNÇÃO SOUSA DE AGUIAR
MARIA DA CRUZ OLIVEIRA SOUSA
MARIA DE LOURDES DA COSTA E SILVA LOPES
MARIA DO CARMO FERNANDES
MARIA DO ROSÁRIO DE FÁTIMA BISERRA RODRIGUES
MARIA DO SOCORRO PEREIRA DE ANDRADE
MARIA EDINALVA COSTA SILVA
MARIA HELENA DE OLIVEIRA LIMA
MARIA JOSÉ DA COSTA SALES
MARIA JOSÉ SALES
MARIA JOSIMAR PIRES DE SOUSA
MARIA YASMIN DE SOUSA VIEIRA
MARINA MOURA
MÁRIO ÂNGELO DE MENESES SOUSA
MÁRIO ROCHA OLIVEIRA
MARTHA AMORIM RIBEIRO CARVALHO
MATEUS DE FRANÇA MATIAS
MAURO EDUARDO CARDOSO E SILVA
MILCIADES GADELHA DE LIMA
MISAEEL NEVES DE OLIVEIRA JÚNIOR
NÁGILA MARIA SOARES MELO
NAIARA DE MORAES E SILVA
NASSAR JADÃO PINHEIRO
NATÁLIA MARIA DE LIMA
NAYARA JULIANA RIBEIRO DA COSTA
NEIDE CARVALHO
NELSON NERY COSTA
NINA ROSA DE OLIVEIRA RÉGO
NORMA RAMOS
OSCAR DE BARROS SOUSA
PATRICIA LEAL
PATRICIA VASCONCELOS LIMA
PAULO HENRIQUE DA COSTA PINHEIRO
RODRIGO RODRIGUES DOS SANTOS
RAIMUNDA NÚBIA LOPES DA SILVA
RAIMUNDO DUTRA DE ARAÚJO
RAIMUNDO JOSÉ MENDES SILVA
RAQUEL CRISTINA AZEVEDO DE ARAÚJO
REJANE TAVARES DA SILVA
RINGLASIA LINO FONSECA
ROBERTO OLIVEIRA ALVES
ROSÂNGELA MARIA SOBRINHO SOUSA
ROSÁRIO BEZERRA
SÁVIO GERMANO RODRIGUES PORTELA
SÉRGIO ALBERTO DA SILVA
SÉRGIO LUÍZ DE OLIVEIRA VILELA
SILVANA DE CASTRO TEIXEIRA
SIMÃO ALVES DE OLIVEIRA
SONIA MARIA DIAS DE SOUSA (SÔNIA TERRA)
STANLEY ROSSINE GONÇALVES ANDRADE
TAMYRES LAYSLA MESSIAS
TATIANA VIEIRA CHAVES
TERESINHA DE JESUS FERREIRA DA SILVA
TERESINHA RODRIGUES TORRE
TIAGO DA SILVA
TIAGO RIBEIRO PATRÍCIO
VICENTE GOMES
VICENTE SOBRINHO
VICTOR HUGO SARAIVA
VINÍCIUS ALEXANDRE DA SILVA OLIVEIRA
VINICIUS PONTES NASCIMENTO
VITOR SAMPAIO KOZLOWSKI FERREIRA
WASHINGTON BANDEIRA
WASHINGTON LUÍS DE SOUSA BONFIM
WERTON FRANCISCO RIOS DA COSTA SOBRINHO
YAMONA MARA DA S. GASPAR
ZENAIDE BATISTA LUSTOSA NETA